

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA EQUOTERAPIA, BEM COMO A IMPORTÂNCIA DE SUA ATUAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ E DEMAIS ESTADOS BRASILEIROS

Kássio de Nazaré Furtado Tavares¹; Leonardo Araújo Moreira¹; Larissa do Nascimento Silva²; Leonam Nascimento Silva³; Antônio Soares do Nascimento Júnior⁴

¹Acadêmicos de Fisioterapia; ²Acadêmica de Terapia Ocupacional; ³Acadêmico de Zootecnia; ⁴Mestre em Medicina Veterinária

kássio45@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado do Pará (UEPA); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

Introdução: A fisioterapia é uma ciência que engloba a prevenção e tratamento de disfunções cinético-funcionais, provenientes de alterações genéticas, traumas ou doenças adquiridas, intercorrentes em órgãos e ou sistemas do corpo humano. No que concerne a equoterapia, o fisioterapeuta tem por finalidade a utilização desses animais como precursores da cinesioterapia, afim de possibilitar através do movimento tridimensional e multidirecional a reabilitação e desenvolvimento do quadro clínico do paciente. Sendo assim, a prática da Equoterapia junto à fisioterapia proporciona uma melhora motora do alinhamento corporal, para o controle das sinergias globais e aumento do equilíbrio estático e dinâmico. **Objetivo:** Desta forma, a presente pesquisa tem como finalidade identificar e quantificar a atuação do fisioterapeuta, bem como enfatizar sua importância nos centros de Equoterapia, além de destacar a necessidade da integração desse tema aos cursos de graduação e pós-graduação. **Métodos:** Os dados foram provenientes de uma coletânea de artigos científicos, contendo informações sobre os centros de Equoterapia no Brasil onde o profissional fisioterapeuta está inserido como um dos membros da equipe multidisciplinar. Foi verificada também a disponibilidade de cursos de pós-graduação em Equoterapia. **Resultados:** A presença da intervenção do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar representou 100% nos 17 centros de Equoterapia analisados durante a pesquisa, os quais são filiados e agregados a ANDE-BRASIL (Associação Nacional De Equoterapia), correspondendo a 6,4% dos 252 centros cadastrados, nos estados de Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Estando em evidência o estado do Pará, que possui uma vasta área territorial, e contudo, apenas 2 centros, que no entanto, possui ação do fisioterapeuta de forma evidente e eficiente. Já em relação aos cursos de pós-graduação, observou-se que 4 instituições de ensino superior no Brasil oferecem o curso, sendo estas: Fundação Paulistana de Educação e Comunicação, Universidade da Cidade de São Paulo, Universidade de Brasília e Universidade Tuiuti do Paraná. **Conclusão:** Após análise dos dados apresentados, conclui-se que a ação do fisioterapeuta se faz de suma importância para a equoterapia, sendo uma profissão já consolidada nessa área de atuação. Todavia, a ausência do conhecimento e do incentivo tem agido como fator limitante no estado do Pará, tanto na graduação quanto na pós-graduação, tornando a prática da Equoterapia pouco difundida e valorizada no estado, ficando aquém do observado em outras universidades como USP, UNB E UNESP, onde a Equoterapia já foi inserida como disciplina obrigatória na grade curricular do curso de fisioterapia, permitindo com isso um maior conhecimento, e assim despertando o interesse nesta forma alternativa e comprovadamente eficiente de terapia.